**BOLETIM**
**INFORMATIVO**

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Boletim Trimestral N.º 447/449 – Ano XXXVII Janeiro/Março 2024 | Director: José Ribeiro e Castro | Editora: Ana Maria Proserpio | OFERTA

## Editorial

### Novo governo, desafios nacionais urgentes

Começa novo governo, liderado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, efeito das últimas eleições. Trabalharemos com ele no melhor espírito e total lealdade, ao serviço dos valores da independência nacional e da identidade portuguesa.
O quadro político não parece assegurar grande estabilidade política, mas só o futuro dirá. Muitas vezes, a realidade surpreende. Desejamos a melhor sorte, grande visão e grandes desígnios, boas propostas e boas decisões, ao serviço de Portugal.

A maior inquietação do futuro próximo está na situação internacional, dominada pela agressão e invasão da Rússia à Ucrânia. A guerra decidida por Vladimir Putin prossegue em nível extremamente perigoso. Pode alastrar a qualquer momento, rompendo a paz na Europa e no mundo. Portugal é também atingido e envolvido, enquanto membro da NATO e da União Europeia, devendo estar preparado para esses perigos. Claro que, antes de mais, devemos agir energicamente pela diplomacia e pela política internacional, nas Nações Unidas e noutros quadros multilaterais e bilaterais, para levar a Rússia a reconsiderar e a regressar às suas fronteiras e ao direito internacional. Desejamos viver em paz com o povo russo e não há quem queira agredir a Rússia e ocupar-lhe território. Esperamos que a Rússia faça o mesmo e cesse a invasão dos vizinhos, que põe em crise a paz europeia e mundial. Mas enquanto a Rússia mantém e agrava a agressão, temos de nos prevenir, com os nossos aliados, para enfrentar e vencer uma eventual guerra. O competente e devido apetrechamento das nossas Forças Armadas e o regresso do serviço militar obrigatório, cuja falta há muito se sente, são, assim, de alta prioridade nacional, para estarmos prontos a responder a qualquer chamada do futuro. Os mais graves desafios enfrentam-se e vencem-se, estando preparados. É imperativo político e militar, de curto, médio e longo prazo, que não pode ser adiado.

Outro desígnio nacional que pede visão estratégica determinante é o Mar. Pelo Círculo do Mar, a Sociedade Histórica tem demonstrado que, dada a sua transversalidade, a plena e abrangente *governance* do Mar só se obtém por uma Comissão Parlamentar para as Políticas e Valências do Mar. Será, aliás, o maior aliado do ministro do Mar, se vier a existir, ou de outro modelo de governo, consolidando-lhe a abrangência política total, a coerência multissectorial e a continuidade estrutural das políticas definidas para o Mar. É um desígnio que espera há anos por visão e ambição por parte dos políticos que nos dirigem. Se for decidida agora, é reforma tão acertada e necessária, que durará por décadas.

José Ribeiro e Castro
25.º Presidente da Direcção

## SESSÕES EM NOVEMBRO

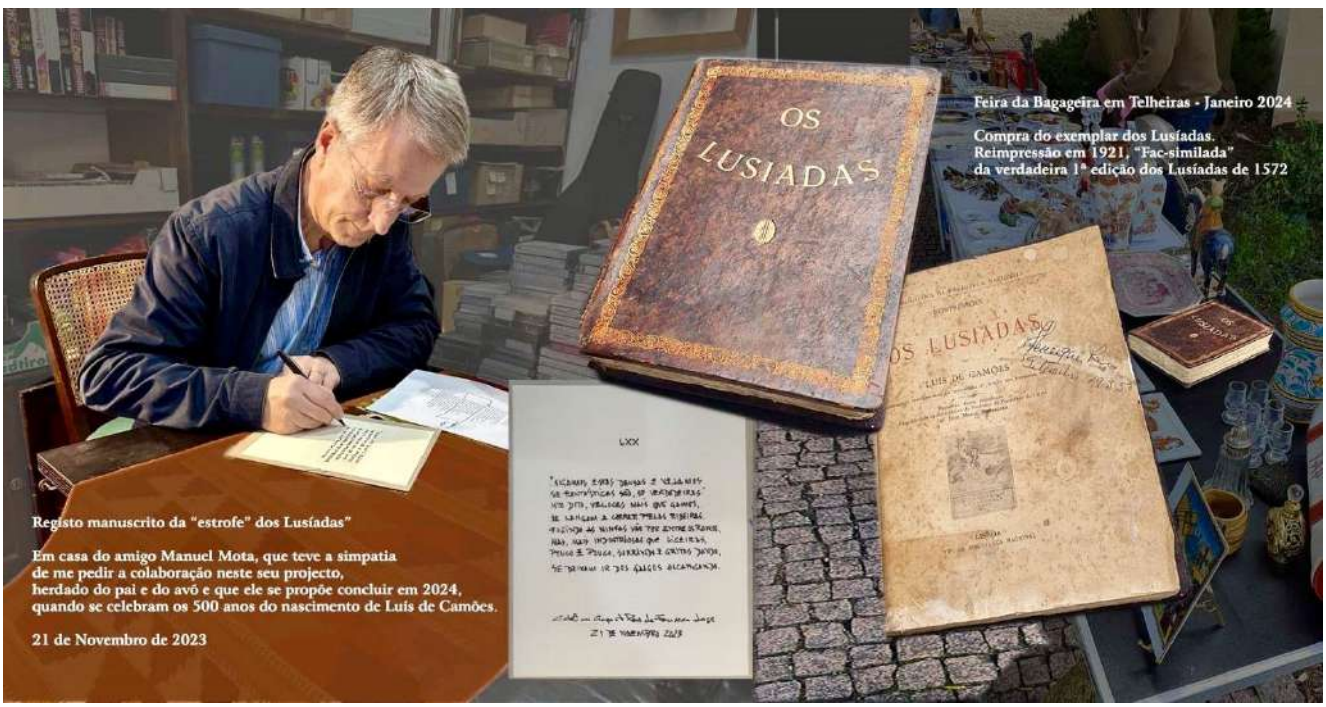
**O GRUPO DOS 80** | Como relatado no boletim anterior, realizou-se no dia 9 de Novembro do ano passado a apresentação da obra **"O Grupo dos 80 – A resistência na Armada ao desvio totalitário pós 25 de Abril"**.

No final da sessão, muito concorrida, foram chamados todos os presentes na sala que fizeram parte deste importante movimento para uma fotografia de grupo.
Momento particularmente emotivo e que não quisemos deixar de registar neste boletim, identificando-se, abaixo, todos os membros do grupo que participaram na sessão.

Da esquerda para a direita: Almirante Luís Roque Martins; Dr. Fernando Coelho de Sousa; Almirante Luís Joel Pascoal; Comandante José Cyrne de Castro; Comandante Horácio Metelo de Napoles; Almirante João Nobre de Carvalho; Almirante António Balcão Reis; Almirante José Mendes Cabeçadas; Almirante Henrique Alexandre da Fonseca; Almirante José Castanho Paes; Comandante António Monteiro Coelho.

**O NOVO MANUSCRITO DOS LUSÍADAS** | Foi também notícia em Novembro a apresentação do projecto do Prof. Manuel Mota de uma versão manuscrita d' **"Os Lusíadas"**, em que as 1098 estrofes dos dez Cantos são manuscritas por 1098 diferentes personalidades da vida portuguesa.

Na imagem, Adelino Lage, ex-aluno do Colégio Militar filho do Coronel de Cavalaria Augusto Lage, o CMDT da EPC em Santarém no 25 Abril, a transcrever uma estrofe dos Lusíadas, no dia 21 de Novembro passado, em casa do Professor Manuel Mota.



## SÍMBOLOS NACIONAIS

O primeiro-ministro cumpriu a palavra, na reposição dos símbolos nacionais na identidade visual do Governo. Fê-lo no próprio dia da tomada de posse, como logo pôde ver-se no portal oficial < www.portugal.gov.pt >. Em 2 de Dezembro, Luís Montenegro, reagindo à "nova *imagem"* lançada pelo antigo Governo, prometeu: *"Nós, no nosso projeto, não fazemos sucumbir as nossas referências históricas e identitárias a uma ideia de ser mais sofisticados, connosco não há disso. Já chega de política de plástico."* A 2 de Abril, no seu primeiro dia como primeiro-ministro, cumpriu. A Sociedade Histórica, que também tomara posição, agradece. Muito obrigado.

## A IMPORTÂNCIA DO MAR NOS DESTINOS DE PORTUGAL

**SESSÕES PROMOVIDAS PELO CÍRCULO DO MAR NO PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA** | No dia **23 de Fevereiro**, o Círculo do Mar promoveu uma sessão cujo o tema foi **"A necessária estratégia portuguesa para a governação do Mar**".

Abertura da sessão pelo Dr. José Ribeiro e Castro.

Esta sessão contou com o apoio da Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania, da Associação dos Oficiais da Reserva Naval, da Confraria Marítima de Portugal – Liga Naval e da Associação 4 *Shipping*.

Da esq. para a dir.: Doutor Renato Epifânio, presidente da PASC - Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania, Dr. José Poças Esteves, presidente Executivo da SaeR – Sociedade de Avaliação Estratégica e Risco, Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da SHIP - Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Eng.º José Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e Comandante Orlando Temes de Oliveira, coordenador do Círculo do Mar da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Dr. José Poças Esteves e Doutor Renato Epifânio.

## A IMPORTÂNCIA DO MAR NOS DESTINOS DE PORTUGAL

Depois da palestra sobre o enquadramento estratégico e contributo da economia do mar, do Dr. José Poças Esteves, foi a vez da intervenção do Eng.º José Ribau Esteves que tratou da experiência autárquica nos assuntos do mar.

O Eng.º José Ribau Esteves, Presidente da Câmara de Aveiro, no uso da palavra.

Seguiu-se a apresentação da petição "Comissão Parlamentar para as Políticas e Valências do Mar", pelo Dr. José Ribeiro e Castro, e um animado debate.

No dia **26 de Janeiro**, sob a coordenação do Comandante Orlando Temes de Oliveira, realizou-se no Salão Nobre a conferência **"Geoestratégia dos Cabos Submarinos e Impacto na Segurança Nacional",** que teve como oradores o Eng.º José Barros e o Cor. Luís Brás Bernardino.

Abertura da sessão pelo Comandante Orlando Temes de Oliveira.

O Eng.º José Barros (à esquerda) e o Cor. Luís Brás Bernardino (à direita), no uso da palavra.

No dia **19 de Fevereiro**, o Círculo do Mar convidou o Eng.º José Silva Ferreira para vir falar sobre o **"Plano Geral de Drenagem da Câmara Municipal de Lisboa"**.

A apresentação do orador esteve a cargo do Eng.º Jorge Oliveira e Carmo, engenheiro do ambiente e engenheiro sanitarista com experiência em políticas do mar e professor em economia do mar.

O conferencista, Eng.º José Silva Ferreira, no uso da palavra.

## COMEMORAÇÕES

### 630.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DO INFANTE |

A Sociedade Histórica deslocou-se até à cidade do Porto para a sessão anual em honra do Infante D. Henrique, que aí nasceu no dia 4 de Março de 1394.

Este ano teve como tema **"Do Mito da Escola de Sagres à Centenária Escola Náutica**".

Foram oradores o Prof. Doutor Flávio Miranda, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Comandante José António Rodrigues Pereira e o Prof. Doutor Vítor Franco Correia, Presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, que está a celebrar o seu Centenário.

Abriu e encerrou a sessão o Presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro.

O próximo número da revista Independência, previsto sair em Junho de 2024, vai contemplar os textos das conferências.

Estiveram também presentes a Dra. Teresa Coelho (Faculdade de Letras da Universidade do Porto) e o Comandante Orlando Temes de Oliveira (Círculo do Mar), que dirigiram a sessão, e o Delegado da Sociedade Histórica no Porto, Dr. Paulo Jorge Pinto.

Fotografias da sessão
Da esquerda para a direita: O Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Direcção da Sociedade Histórica; o Prof. Doutor Flávio Miranda, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; o Comandante José António Rodrigues Pereira e o Prof. Doutor Vítor Franco Correia, presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique.

## A IMPORTÂNCIA DO MAR NOS DESTINOS DE PORTUGAL

No dia **22 de Março**, o Círculo do Mar promoveu uma sessão sobre as **"Áreas Marinhas Protegidas – à luz dos objectivos do desenvolvimento sustentável do milénio"** tendo sido convidados para falar os alunos de Mestrado em Direito e Economia do Mar, Dra. Carolina Vitale Simon e o Dr. João Gouveia Firmino. A apresentação da sessão esteve a cargo do Eng.º Jorge Oliveira e Carmo.

No dia 18 de Janeiro realizou-se no Salão Nobre uma conversa sobre a **presença portuguesa em Goa, Damão, Malaca e Batticaloa**, tendo como convidados o Eng.º João Calvão, do Conselho Curadores da Fundação Oriente, o Doutor João Teles e Cunha, historiador e o Pe. António Colimão, natural de Nagar Avely, especialista do Oriente.

A sessão integrou-se na preparação de uma visita, dirigida e organizada por Francisco Lacerda e Megre e Marta Mariz, a Goa, Damão, Malaca e Batticaloa.

.

## DELEGAÇÕES

No dia 21 de Março o presidente da Direcção, Dr. José Ribeiro e Castro, acompanhado pelo Dr. Victor Gil, coordenador das Delegações, recebeu o novo Delegado do Luxemburgo, Dr. Jorge Gouvêa Homem. Jurista que iniciou a sua carreira profissional, em 1973, como estagiário do Dr. Ângelo d'Almeida Ribeiro e Técnico Superior no Secretariado Nacional da Emigração. Em 1985 foi para Bruxelas trabalhar nos Serviços das Comunidades Europeias, indo depois para o Luxemburgo, no âmbito das mesmas funções, onde se veio a reformar.

O Presidente da Sociedade, Dr. José Ribeiro e Castro, ladeado pelo novo Delegado de Luxemburgo, Dr. Jorge Gouvêa Homem e o Coordenador das Delegações, Dr. Victor Gil.


## FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

**Fundador: Carlos Vieira da Rocha** **Director: José Ribeiro e Castro**

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal
Sede: Palácio da Independência Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa
Sede da Redacção: Palácio da Independência
Revisores: Eng.º António Martins Pinto e Dr. José Pinho Neno
Estatuto Editorial: www.ship.pt/sociedade-historica/boletim-informativo/
N.º de Registo na ERC: 114345 Correio Electrónico: shipgeral@ship.pt
Tel.213241470 NIF:500875294 Valor da quota anual: € 60,00
IBAN para pagamento de quotas: PT50003506970043880473214

# A AVIAÇÃO PORTUGUESA EM DESTAQUE

**SESSÕES DO INSTITUTO BARTOLOMEU DE GUSMÃO** | No dia 25 de Janeiro o Salão Nobre recebeu mais uma conferência sobre a história da aviação. A temática foi sobre os **"Aeródromos dos Açores: de 1930 aos nossos dias - Parte II (Faial, S. Jorge, Graciosa, Pico e Corvo)**" e teve como orador o secretário do IBG, o Major Eng.º da FAP (ref) Luís Barbosa.

Da esquerda para a direita: O conferencista, o Major Eng.º da FAP (ref) Luís Barbosa, secretário do Instituto Bartolomeu de Gusmão, o Tenente-General Pilav. José Baptista Pereira, presidente do Instituto Bartolomeu de Gusmão e o Tenente-Coronel Pilav João Brandão Ferreira, vice-presidente do Instituto Bartolomeu de Gusmão.

No dia 22 de Fevereiro, o Instituto Bartolomeu de Gusmão promoveu uma conferência com apresentação da obra **"Aviação Naval - Asas da Marinha"**, da autoria do Capitão-de-fragata Hugo Miguel Baptista Cabral.
No final o autor e o ilustrador Paulo Herlander Alegria autografaram o livro a todos os que estiveram presentes.

E no dia 21 de Março, este mesmo instituto promoveu uma conferência sobre a **"Viagem *de Portugal a Macau*. Os Protagonistas**", pelo Tenente-Coronel Fernando Ribeiro, no âmbito do 100.º Aniversário dessa viagem aérea, que partiu de Vila Nova de Milfontes no dia 7 de Abril de 1924.

Da esquerda para a direita: o ilustrador Paulo Herlander, o autor Capitão-de-fragata Hugo Miguel Baptista Cabral, o presidente do IBG Tenente-General José Baptista Pereira e o secretário do IBG Major Eng.º da FAP (ref) Luís Barbosa.

O Major Eng.º da FAP Luís Barbosa, a apresentar a obra "Aviação Naval – Asas da Marinha", antes da Conferência do Capitão-de-fragata Hugo Miguel Baptista Cabral.

Da esquerda para a direita: Tenente-Coronel Fernando Ribeiro, conferencista, Coronel António Caixeiro, Chefe do Arquivo Histórico da Força Aérea, Tenente-General José Baptista Pereira, presidente do IBG, e Eng.º Luís Barbosa, secretário do IBG.

# NATURAL DA SERRA DO BUSSACO

A Água de Luso permanece intocada até ser engarrafada. Protegida pelas profundezas da Serra do Bussaco, é filtrada lentamente pelas rochas, onde há cerca de mil anos a chuva caiu para iniciar um ciclo perfeito.

**Água de Luso.**

**Do nosso Património Natural.**

* Garrafa de vidro retornável

# LÍNGUA PORTUGUESA, FACTOR DA IDENTIDADE NACIONAL

**CÍRCULO DA LÍNGUA PORTUGUESA** |
No dia 30 de Janeiro o Círculo da Língua Portuguesa, coordenado pelo Doutor Renato Epifânio, promoveu uma conferência sobre "**A visão de Portugal por Casais Monteiro, 50 anos depois"**, que foi proferida pelo Doutor Carlos Leone.
O texto da conferência encontra-se publicado no site da revista Independência, fazendo parte do n.º3.

O Doutor Carlos Leone a proferir a conferência no Salão Nobre do Palácio da Independência.

No dia 15 de Fevereiro, e no âmbito do mesmo ciclo, foi abordado o tema **"A visão de Portugal de Agostinho da Silva, 30 anos depois"**. Teve como oradores os escritores Fernando Dacosta e Jorge Chichorro Rodrigues.

O Dr. Fernando Dacosta no uso da palavra. Na mesa, da esquerda para a direita: Dr. Jorge Chicorro Rodrigues, Doutor Renato Epifânio e Dr. Fernando Dacosta.

No dia 25 de Março o Círculo da Língua Portuguesa promoveu duas sessões.
Na primeira foi dado a conhecer um **projecto de cooperação lusófona na Guiné-Bissau** por Francisco Duarte Filipe, da Fundação João XXIII, que veio apresentar as actividades realizadas naquele país.

Num segundo momento foi apresentada a **revista Nova Águia n.º 33**, que teve como mote o encenador, tradutor, poeta, dramaturgo, ensaísta e nosso consócio Manuel António Couto Viana.

Mesa da sessão. Da esquerda para a direita: Francisco Duarte Filipe, da Fundação João XXIII, Doutor António Braz Teixeira, Doutor Renato Epifânio e o escritor Dr. Miguel Real.

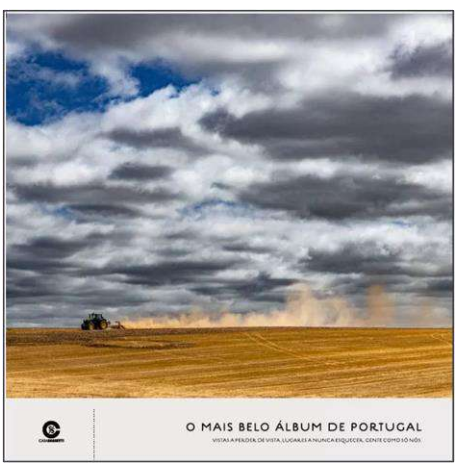
Muitos dos textos apresentados foram seleccionados da homenagem que a Sociedade Histórica realizou no ano passado, no centenário do seu nascimento (24 de Janeiro de 1923).

## PENSAR NO TERRRITÓRIO

**CÍRCULO DO TERRITÓRIO** |
No dia 20 de Março realizou-se a primeira sessão do recém criado Círculo do Território. Coordenado pelo Dr. Duarte de Lima Mayer, o Algarve foi a região eleita para a primeira conferência intitulada **"O Futuro da Agricultura e do Território - O exemplo do Algarve",** sendo esta proferida pelo Eng.º Miguel Vieira Lopes.

O Eng.º Miguel Vieira Lopes, no uso da palavra.

**PORTUGAL GLOBAL** |
No dia 1 de Março completaram-se três anos sobre a colocação diária de fotografias de Portugal nas redes sociais, da autoria de fotógrafos consagrados a bons amadores, com vistas, lugares e gentes do nosso maravilhoso território. Pelo caminho, organizámos duas exposições muito concorridas (2022 e 2023) e publicámos um livro-álbum que foi um enorme sucesso: esgotou em menos de um mês.
Temos já em preparação a 2.ª edição, agora em versão bilingue (português e inglês).




Aos fotógrafos que participaram neste projecto muitos parabéns e muito obrigado.

## MÚSICA NO PALÁCIO

**FADOS** |

No dia 29 de Fevereiro realizou-se mais uma sessão de fados no nosso Palácio, coordenada pela nossa sócia Guiomar Macedo e a fadista Luciana Pitta.

Luciana Pitta e Guiomar Macedo.

A sessão iniciou-se com as boas vindas, em nome da Direcção da Sociedade Histórica, pelo Director Eng.º Carlos Seixas da Fonseca. Participaram os fadistas Luciana Pitta, Guiomar Macedo, Carlos Fonseca, Eugénia Costa, Geninha João Tiago e os músicos Kajó Soares (guitarra portuguesa) e João Machado (viola de fado).

Muito aplaudido, o espectáculo finalizou com a presença de todos os fadistas em palco, que cantaram para a entusiástica plateia.

# APRESENTAÇÕES DE LIVROS

**SAVIMBI – UM HOMEM NO SEU MARTÍRIO** |
No dia 27 de Fevereiro, realizou-se a apresentação do livro "Savimbi – Um Homem no Seu Martírio", da autoria do Dr. Xavier de Figueiredo.

Mesa da sessão: da esquerda para a direita: Dr. Rafael Massanga Sakaita Savimbi, filho de Jonas Savimbi, Dr. Xavier de Figueiredo, autor, Dr. Isaías Henrique Ngola Samakuva, ex-presidente da UNITA e apresentador da obra, Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica e Dr. Manuel Fonseca, da Editora Guerra e Paz.

**O PRIMEIRO IMPÉRIO EM PORTUGAL 1807-1811. HONRA E DECLÍNIO** |
No dia 28 de Fevereiro o Salão Nobre acolheu o lançamento do livro "O Primeiro Império em Portugal 1807-1811. Honra e Declínio", da autoria do Coronel Frédéric Curtaz, das Editions l'Harmattan.

Mesa da sessão: da esquerda para a direita: Coronel Fréderic Curtaz, autor do livro, Coronel René Mesure, presidente da Association Luso Française de Défense et de Securité, Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica, Dr. Jean-Jacques Maurice, presidente da Association des Anciens Combattants et Militaire Français au Portugal e Dr. Loic Le Cam, coordenador do Cercle Diffusion de l´Histoire du Portugal auprés des résidents étrangers.

**OS FANTASMAS DE ARMAGEDÃO. O SIONISMO POLÍTICO NA GÉNESE DO CONFLITO ISRAELO-PALESTINIANO - UMA ANÁLISE CRÍTICA E HISTÓRICA (1917-1948)** |
No dia 26 de Março o Salão Nobre acolheu o lançamento do livro "Os Fantasmas de Armagedão. O sionismo político na génese do conflito israelo-palestiniano - Uma análise crítica e histórica (1917-1948)", da autoria de António Santos Silva (Editora Mosaico de Palavras),
Foi convidado a apresentar a obra o nosso consócio Ten-Coronel João Brandão Ferreira.

Mesa da sessão. O Comandante Jorge Paiva e Pona, director da Sociedade Histórica, ladeado pelo autor, António Santos Silva, e o apresentador da obra, o Tenente-Coronel João Brandão Ferreira.

**«CE QUI NOUS ATTEND» L'EFFET PAPILLON** |
No dia 27 de Março, foi apresentada a obra "«Ce qui nous attend» - L'Effet Papillon", da autoria do Général Dominique Trinquand.

# MOVIMENTO ASSOCIATIVO

## NOVOS SÓCIOS |

1222 Bernardo Luís Fauvelet Ribeiro da Cunha
1223 Gouin Laurent
1224 Maria do Rosário de Abreu C. Burnay
1225 Carlos António Quezada Godinho
1226 Marta Maria Burnay da Costa-Pessoa Bobone da Câmara
1227 Marília C. Martins Almeida
1228 Pedro Cardeira da Silva Machado Borges
1229 João Paulo Simões Duarte
1230 Alexandre José dos Reis Leitão
1231 José Paulo C. da Bandeira de Figueiredo
1232 Monteiro & Pais - Consultores
1233 Paulo Filipe Delgado P. Seixas da Fonseca
1234 Inês A. Lamas Moreira Serra Lopes
1235 José António Brito da Silva Girão
1236 Nuno Miguel Correia Raposo
1237 Lino Jorge dos Santos Faria
1238 Mário Lourenço Nunes
1239 Frederico Luís Esteves Gaspar
1240 Bruna Rafaela da Silva Amaral Nunes
1241 José Manuel Moreira Baptista
1242 José António Corrêa Teles Lufinha
1243 Paulo Maria Cabral de Sousa Pinto
1244 Ana Teresa Delgado P. Seixas da Fonseca
1245 Paulo Fernando Pinheiro Machado

## SÓCIOS FALECIDOS |

278 João Jorge Novais de Paula
64 Manuel Sampaio de Andrade Neves
97 Henrique Maria F. Rebelo Correia Lima
74 José Pinheiro da Silva
52 José Nunes Freixo Boavida
62 Manuel Ferreira Osório
90 José Francisco de Magalhães B. Gambôa
67 Fernando Benedito Borges Caseiro
200 José Alfredo Mexia Simões Manaia
55 Alberto da Silva Pereira
44 Aurélio Fernando Martins Pereira
83 Rolando Martins Costa
111 António Arnel Afonso
180 Corália Carracha Lentinhas da Paz Pereira
183 António da Cunha Coutinho
188 Hilário Marques da Gama
196 Álvaro Rodrigues da Silva Tavares
145 Gil Vicente de Mendonça
377 Maria Emília Alvelos Naar
63 Manuel Sebastião de Carvalho Daun e Lorena

No dia 10 de Março foi a sepultar o **Major Piloto-Aviador António Lobato**, herói português.
A Sociedade Histórica da Independência de Portugal esteve representada nas exéquias pelo Presidente da Direção, Dr. José Ribeiro e Castro. Esteve também presente o membro do Conselho Supremo, Tenente-Coronel Piloto Aviador João José Brandão Ferreira, amigo do falecido, que proferiu o elogio fúnebre, que publicámos na integra no *facebook* da Sociedade Histórica.

A **Igreja da Força Aérea**, em São Domingos de Benfica, onde se realizaram as exéquias do Major Piloto-Aviador António Lobato.

No dia 12 de Março, na Basílica da Estrela, realizou-se a missa de 1.º aniversário do falecimento do director **Dr. Alexandre Patrício Gouveia**. A Sociedade Histórica esteve representada pelo seu presidente Dr. José Ribeiro e Castro.
Eleito em 4 de Junho de 2020, na lista presidida por José Ribeiro e Castro, Alexandre Patrício Gouveia tem o seu nome ligado ao partido em que militava (PSD), à actividade profissional como gestor, à Fundação Batalha de Aljubarrota (que fundou e onde desenvolveu notável trabalho), a intensa acção cívica em diferentes frentes e a artigos de imprensa e livros, que escreveu - os livros, nas áreas de economia (sua formação) e sobre o caso Camarate.
Como director da Sociedade Histórica deixou também marcas importantes, no património e na geração de receitas próprias.

## VISITAS CULTURAIS

**CACILHAS** | No passado dia 15 de Março, no âmbito da comemoração dos 640 anos do Combate Naval de Cacilhas (1384-2024), um grupo de associados atravessou o rio Tejo até Cacilhas num cacilheiro para visitar esta localidade que outrora foi um ponto de comunicação fluvial fulcral entre as duas margens. Começou-se por ir até ao Farol de Cacilhas construído nos finais do séc. XIX tendo sido desactivado em 1978 e mais tarde levado para a Ilha Terceira. Voltou a este ponto em 2009 num largo agora requalificado e onde se pode admirar a bela paisagem para Lisboa.

Mesmo ali ao lado, encontrava-se o submarino Barracuda, ancorado em doca seca mas sem visitas ao seu interior, que foi o último submarino da classe Albacora a sair de serviço e contou 42 anos de mergulhos oficiais até ao fundo dos oceanos, tornando-se o mais antigo submarino de todas as marinhas de guerra da NATO.

A escassos metros, também ancorado em doca seca, visitámos a Fragata D. Fernando II e Glória, o último navio da Marinha Portuguesa a navegar exclusivamente à vela e a última nau da “Carreira da Índia”. Sofreu um grande incêndio em 1963 tendo sido restaurada de 1992 a 1997 e abrindo ao público como museu na EXPO 98, fazendo parte do Pavilhão de Portugal.

Depois de almoço, percorremos a ribeirinha Rua do Ginjal, outrora um alegre bairro industrial e onde pudemos ver evidências disto através dos antigos armazéns, agora revestidos por graffiti. É um radiante passeio até à pequenina praia das lavadeiras, junto ao Jardim do Rio e à Fonte da Pipa, um chafariz monumental, mandado construir pelo rei D. João V em 1736, com quatro bicas decorado, com duas esferas armilares a ladear o brasão, encimado pela Coroa da Realeza de Portugal.

Antes de regressar a Lisboa, houve ainda tempo para subir pelo Elevador Panorâmico da Boca do Vento e visitar o Pátio do Prior, onde viveu D. António Prior do Crato e a Casa da Cerca, casa senhorial de uma quinta de recreio, conhecida como “Palácio” ou “Quinta da Cerca”, dos finais do séc. XVII e inícios do séc. XVIII e apreciar, uma vez mais, a vista para Lisboa.

## VISITAS CULTURAIS

**ROTA CULTURAL E HISTÓRICA DO MEMORIAL DO CONVENTO** | No dia 22 de Março a Sociedade Histórica realizou uma visita cultural, que tinha como foco principal a obra do "Memorial do Convento", de José Saramago.
O passeio iniciou-se na Fundação José Saramago, onde os sócios assistiram a um excerto do documentário "José e Pilar", do realizador português Miguel Gonçalves Mendes.
O grupo seguiu, depois, para a foz do rio Trancão, local onde foi recebido por duas técnicas dos Serviços Culturais do Município de Loures que evocaram o transporte dos materiais para a construção do convento de Mafra, que chegavam pelo rio Tejo e depois subiam pelo rio Trancão.
De seguida visitou-se a praça monumental de Santo Antão do Tojal e o Palácio dos Arcebispos (Palácio da Mitra), local onde os reis ficavam muitas vezes quando vinham ver as obras do convento de Mafra.
Depois do almoço visitou-se a povoação de Cheleiros, com a sua ponte medieval e igreja.
Durante o percurso, a Dra. Joana La Cueva, da Fundação Saramago, leu vários excertos da obra do "Memorial do Convento", fazendo a sua relação com os locais visitados.
Em Mafra, e já acompanhados pela técnica deste Município, parámos na Igreja de Santo André, localizada na denominada "Vila Velha", e por último, visitámos a Basílica do Convento de Mafra.

O grupo de sócios a ouvir a leitura do Memorial do Convento, pela Dra. Joana La Cueva, da Fundação Saramago, junto da ponte medieval, em Cheleiros.

## PORTUGAL 900 ANOS

**EXPOSIÇÃO** | No dia 22 de Fevereiro foi inaugurada no Agrupamento de Escolas do Restelo a Exposição da Sociedade Histórica dedicada ao projecto PORTUGAL 900 ANOS.
A exposição, apresentada por convite do Professor David Casimiro, Director do Agrupamento, ficou na Escola Secundária do Restelo, até à semana seguinte das eleições legislativas.

Anteriormente, esteve exposta no Palácio da Independência, onde foi inaugurada pelo Presidente da República no dia 1.º de Dezembro.
Posteriormente, circulará pelas escolas e municípios que manifestem interesse na sua exibição.
Antes da abertura da exposição, o Presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, teve uma sessão de trabalho com a Direcção da Escola e os professores mais ligados à temática, onde expôs em pormenor o projecto em início de desenvolvimento, o seu espírito e o estado actual..

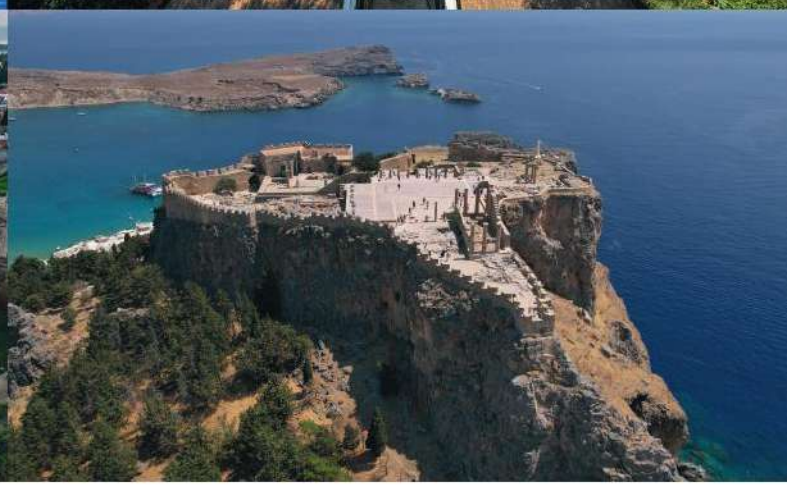
Da esquerda para a direita: O professor David Casimiro, o Dr. José Ribeiro e Castro e vários membros do corpo docente que participaram na sessão de trabalho.

## ACADEMIA LUÍS DE CAMÕES

A Academia Luís de Camões fez, como habitualmente, uma pausa de férias da Páscoa de 25 de Março a 07 de Abril e no final deste mês terminará as suas aulas presenciais do ano académico.
Continuámos a valorizar o conhecimento, a partilha de saberes e as relações de amizade entre todos os inscritos, mantendo os momentos de confraternização e tertúlia procurando deste modo envolver toda a comunidade associativa. Os cursos ministrados neste trimestre tiveram a prestigiada colaboração do Dr. João Abel da Fonseca, Doutor Renato Epifânio, Professor António Pascoalinho; "Figuras e Factos menos conhecidos da História de Portugal", "Filosofia e Culturas Lusófonas" e Ciclo de Cinema: "Star System – Estrelas de Cinema", respectivamente.
Realizou-se no passado mês de Janeiro a anunciada visita guiada ao Convento dos Cardaes, visita que a todos encantou pela beleza do espaço e sua história.
https://www.facebook.com/profile/100064708031485/search/?q=Cardaes
Encontra-se em agenda a realização de mais visitas guiadas do ciclo: "Museus, Identidades e Memórias" que serão em tempo útil divulgadas.
Pretende, assim, a Academia Luís de Camões contribuir para um conjunto de actividades culturais de elevada qualidade envolvendo professores e entidades que tão generosamente colaboram connosco.
Desejamos a todos os participantes e demais associados votos de continuação de tempo Pascal em saúde e alegria.

## BIBLIOTECA DA RESTAURAÇÃO

Como é sabido, o Palácio da Independência já se encontra em obras desde o dia 1 de Fevereiro. Obras há muito necessárias… A Biblioteca, o activo mais valioso do Palácio, teve também que ser esvaziada e encontra-se encerrada. Esperemos que seja por pouco tempo.
Num mês de 28 dias, graças à colaboração dos funcionários da Biblioteca, conseguimos encaixotar todos os livros que se encontram devidamente acondicionados e identificados noutra sala do Palácio para dar lugar às obras.
O Arquivo Histórico, o Arquivo Corrente da Biblioteca, o acervo da Biblioteca da Restauração e das doações do Instituto de Filosofia Luso Brasileira, da doação do Dr. Carlos da Silva Gonçalves, Dr.ª Clara Marques / Coronel José Pinheiro Salvador de Assunção, e da Drª. Aline Worm Aquiar encontram-se também devidamente acondicionados. A Biblioteca do Poeta e dramaturgo António Manuel Couto Viana já se encontrava incorporada na Biblioteca. Apesar das doação serem recentes, muitos destes livros já estão em processamento e catalogação
O projecto de renovação que foi aprovado em colaboração entre a SHIP, CML e Museus e Monumentos de Portugal EPE e Portugal IP (que desde 1 de Janeiro de 2024, sucedeu à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais) inclui o projecto do novo Centro Interpretativo - Museu da Restauração, desde há muito planeado que incluirá peças do anterior Museu que se encontrava na sala de Leitura da Biblioteca desde que foi transferida de uma das salas do pátio do Palácio para albergar a biblioteca da Comissão Portuguesa de História Militar.
Não sabemos ainda em que condições ficará a Biblioteca que terá que manter e mesmo melhorar condições técnicas e de dignidade. Não é possível pensar numa sala de leitura sem luz ou conforto ou de um depósito sem condições controladas de temperatura e humidade.
As bibliotecas têm que ser locais atraentes e confortáveis, onde se encontram repositórios de cultura e de informação acessíveis a todos os cidadãos. Têm que ser espaços comunitários de segurança, um refúgio de tranquilidade e um pólo de acesso e difusão da cultura, portas de acesso ao conhecimento. A nossa biblioteca deve reflectir e promover a nossa cultura, história e identidade e ser um ponto de referência a quem procurar esses temas, estando em transformação para uma biblioteca especializada de referência da nossa herança colectiva.
A Rede das Bibliotecas de Lisboa tem colaborado com a Biblioteca da Independência e da Restauração com aconselhamento técnico e recentemente com a cedência de um conjunto de armários compactos para o depósito técnico ou depósito de reservados.
De sublinhar a colaboração da Chefe de Divisão da Rede de Bibliotecas da Direcção Municipal de Cultura da CML, Dr.ª Edite Guimarães e da sua equipa, a quem muito agradecemos o apoio e simpatia, bem como o apoio do Vereador da Cultura e da Directora Municipal de Cultura, sem os quais teríamos enormes dificuldades nesta renovação.
Precisamos ainda de adquirir um programa informático e computadores para poder catalogar as obras e disponibilizar a pesquisa e requisição on-line. Biblioteca sem catálogo não passa de um armazém de livros inúteis…



# ESPECIAL 50+ GRÉCIA: RODES

Viagens de maio a outubro - 7 ou 8 dias | Partidas: Porto e Lisboa | desde: 1.447€